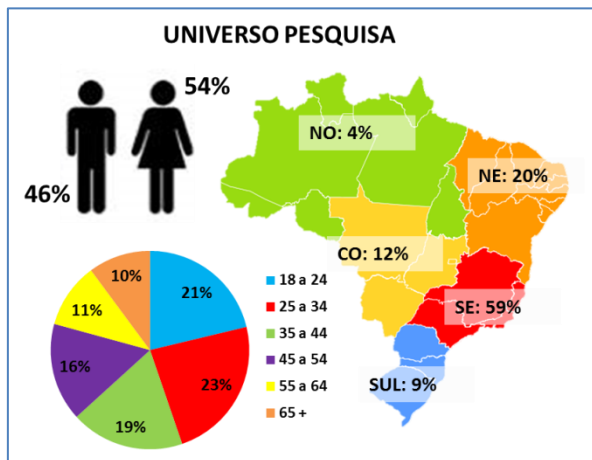




PESQUISA INÉDITA MOSTRA COMO O BRASILEIRO LIDA COM A DOR

São Paulo, janeiro de 2014 – Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a dor em geral atinge 30% da população mundial. No Brasil os índices de prevalência da dor crônica também são altos, de acordo com a Sociedade Brasileira de Estudos para a Dor (SBED) o percentual de pessoas afetadas é de 15% a 40%. Mas afinal, de que tipo de dor sofre o brasileiro e como ele lida com essa dor? Para conhecer um pouco mais sobre estas questões, a Mundipharma, empresa líder no tratamento da dor, encomendou à empresa Cristina Panella Planejamento e Pesquisa (CPPP) uma pesquisa de diferentes classes, gêneros e localidades. O principal objetivo da pesquisa era realizar um Mapa das Dores no Brasil para entender os principais tipos de dores, frequência e especificidades da população na percepção e trato da dor.



A pesquisa feita com 800 brasileiros foi realizada em setembro de 2013, demonstrou que as dores de cabeça são as mais frequentes e atingem mais de 80% dos brasileiros. Na sequência, presente em 54% dos entrevistados, aparecem as dores abdominais, seguidas das dores musculares (39%). E para surpresa de muitos as dores psicológicas ou relativas a sentimento (34%) ocupam o 4º lugar.

“O que nos chamou atenção é o fato das dores relativas a sentimentos e/ou psicológicas serem mais presentes entre os homens (58%), sendo o stress uma das principais causas. Nesse sentido, a correria cotidiana, o estilo de vida e o trabalho puxado, podem ter influenciado esse resultado. Já as mulheres apontam como principais as dores musculares (61%), nas costas (64%) e nos braços ou nas mãos (72%)”, explica Dra. Maria Del Pilar, coordenadora médica da oncologia clínica do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), que analisou a pesquisa.

Os dados revelam que a dor é presente na vida da maior parte dos brasileiros: 67% dos entrevistados declararam lembrar-se da última vez que sentiram dor, e a lembrança é recente. *“O problema é que*

muitas vezes as pessoas não sabem mensurar o tipo de dor, ou não dão a importância para o que estão sentindo, e acabam convivendo com como se fosse normal sentir essa dor. A pesquisa apontou, por exemplo, que somente um terço das pessoas costuma ir ao médico quando sente dor”, explica a Dra. Maria Del Pilar.

Outra constatação importante é confirmação da função da atividade física como prevenção para alguns tipos de dor. A pesquisa informa que os praticantes sentem menos dores (81%) do que a média da população entrevistada que não pratica esportes (70%). *“Com o avanço do estilo de vida sedentário, os brasileiros passam muito tempo sentados, e a imobilidade acarreta riscos e consequências prejudiciais para a saúde, entre elas, dores nas costas e no pescoço, por exemplo. Por isso quem pratica atividades físicas realiza exercícios específicos que acabam alongando e fortalecendo algumas regiões, evitando assim dores”, explica a médica.*

Além disso, 46% dos entrevistados declararam que deixam de sair de casa em função de alguma dor que sintam. *“Esse número é muito significativo, quase metade das pessoas já deixou de fazer algo que queria em função da dor. É um sinal de que devemos cada vez mais disseminar informações sobre o assunto e recomendar tratamentos adequados. As pessoas devem estar conscientes de que sentir dor não é normal”, afirma. Para quem sofre de dor crônica a vida social é ainda mais afetada. “Muitos pacientes que têm dores crônicas demoram a entender que têm um problema e procuram um médico somente quando a qualidade de vida já está comprometida. Muitas vezes nesses casos, o paciente já chega com a disposição e a vida social afetada”, finaliza a Dra.*

Por isso, cabe estar atento às dores e procurar um médico na sequência. Ignorar pode gerar consequências graves de saúde e a afetar até mesmo a vida social.

SOBRE A MUNDIPHARMA

A **Mundipharma** é uma farmacêutica que entrega produtos de alta qualidade, alinhados com os valores de inovação e compromisso com os pacientes, que representam a empresa. Tem como missão aliviar o sofrimento das dores causadas pelo câncer e outras enfermidades, melhorar substancialmente a qualidade de vida das pessoas tratadas. A Mundipharma está dedicada a trazer novos tratamentos e oferecer opções preventivas em áreas como a dor, oncologia, doenças respiratórias, artrite reumatoide e antisséptico de cuidados pessoais.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:



Adriana Adorno – adriana.adorno@edelmansignifica.com

Telefone: 11 3060.3142